

Jornal do Ceará

Fortaleza, 6 de Novembro de 1905.

Clamor baldado

Da Associação Commercial do Ceará recebemos o telegramma, hontem publicado, communicando-nos que o supplente do juiz seccional da Fortaleza, contrariando flagrantemente o disposto no decreto n. 5.402 de 23 de dezembro do anno passado, se negára a conceder o mandado prohibitorio requerido por alguns negociantes com o fim de se garantirem contra uma segunda penhora, na execução que lhes move a Fazenda do Estado para cobrança do imposto de 3% sobre as transacções mercantis. Aquelle juiz mandou que os requerentes aguardassem a decisão da justiça local, que de proposito demora a excepção de incompetencia opposta antes da primeira execução. Acrescenta o telegramma que officiaes de justiça, de ordem do secretario da fazenda, penhoraram predios de grande valor, lavrando autos em segredo. Conclue o commercio, queixando-se de que lhe faltam garantias e pedindo-nos urgentes providencias contra tamanhos absurdos.

Já não sabemos, confessamos, como no caso attender ao commercio do Ceará, para elle conseguir as justas providencias que solicita contra a inaudita extorsão de que é victima. Ha mais de um mez, denunciámos a inconstitucionalidade do imposto, imposto que, alem de padecer dessa eiva, arranca couro e cabelo ao contribuinte, associando o Estado ao seu trabalho, pois confere ao fisco um quinhão certo em todas as transacções, sejam ellas quaes forem, dêem lucro ou prejuizo. Conciatamos o governo federal a cumprir o seu dever, chamando a ordem o governo do Ceará, uma vez que se tratava de violação não só do preceito constitucional, mas tambem de lei positiva federal, votada e promulgada jus-

tamente com intuito de pôr termo á anomalia de impostos daquella natureza. Esforços, sem duvida, muito mais valiosos que os nossos, tem empregado no mesmo sentido o venerando colaborador do *Correio*, conselheiro Andrade Figueira. Tudo em pura perda. O Governo federal fez ouvidos de mercador, e o sr. Accioly proseguiu na faina de executar a sua odiosa lei de confisco.

Repugnando-nos meios violentos e extremos, aconselhámos ao commercio cearense se dirigisse ao juiz federal, que lhe devia acudir com o remedio creado na lei condemnatoria dos chamados impostos inter-estaduaes, que é precisamente o mandado prohibitorio que acaba de ser recusado. Em taes condições, de quem esperar providencias? Da justiça local? Como confiar nessa justiça instrumento nas mãos da oligarchia estadual, prompta sempre a opprimir e perseguir os que osam insurgir-se contra seu predomínio, e contrariar-lhe as pretensões, os negocios?

As providencias que ao governo federal cumpre tomar e que, no entanto, não quer tomar, envolvem não sómente o interesse supremo da inviolabilidade do pacto federal, sobre que assenta a Republica e a União do Brasil, mas tambem a vantagem de não exháurir o contribuinte com prejuizo das rendas federaes. Como pagar o negociante cearense, com pontualidade e honestidade, os impostos federaes, tambem sobremodo pesados, quando o fisco estadual lhe inutiliza todo o trabalho e arranca todos os fructos da sua actividade?

Nenhum caso fez o governo federal dos clamores que, incessantes, partiram do commercio do Ceará, o qual, aliás, nada mais pediu que rigorosa justiça, mediante o cumprimento da Constituição e de uma lei votada pelo Congresso, com applausos do presidente da Republica, que se apressou em mandar regulamentá-la, para logo entrar em execução. Para melhor accentuar seu menosprezo pelo commercio cearense, e por todos os opprimidos da oligarchia acciolyana,

nomeou juiz federal um personagem politico, inteiramente dedicado essa oligarchia, ou, na pittoresca phrase de illustre jornalista cearense, um juiz que é uma corda malleavel, juiz força para asphyxiar na garganta das victimas os brados do direito. E importa observar que, ao passo que o sr. Rodrigues Alves fazia esse regio presente ao sr. Accioly, o futuro presidente e os chefes da Colligação que se organisou para a regeneração moral da Republica, não acharam meio de fazer sentir ao sr. Accioly, aliado da ultima hora da Colligação, quanta inconveniencia, quanta immoralidade, quanto descaramento vae ao facto de eleger elle, para seu successor, seu proprio filho.

O commercio do Ceará que se desengane; só tem que confiar em si, nas suas proprias forças, oppondo-se resolutamente a tyrannia, resistindo lhe com denodo e levando a resistencia até aos extremos que lhe permite a Constituição da Republica e, antes della, o supremo direito da liberdade incorporado hoje no patrimonio moral de todas as nações cultas. Desde que o Estado falta ao seu fim minimo, que é assegurar a ordem e a paz por meio de uma boa justiça e boa policia, o supremo direito da liberdade autoriza o cidadão a desfender-se a si, e ao que é seu, por as suas proprias mãos. Do Rio de Janeiro nada espera o commercio do Ceará nem do actual governo, nem do futuro, verdadeiros syndicatos que aos interesses superiores da Nação antepõem a conveniencia de viver em paz com as oligarchias estaduais, senhoras das urnas. Que tempestades não preparam esses patriotas para a Republica.

Gil Vidal.

Kermesse de N. Senhora do Carmo

Rifas da barraca «Esperança»

Rifa de um abafador n. 40.
Porta-jornal (Serie 6) n. 3.
Aparelho. (Serie 20) n. 20.

Quem tirou pode procurar na rua do General Sampaio n. 78.

livro que estava na caixinha...
—Que caixinha? perguntou interrompendo o velho.

—A caixinha de folha! retrucou sorpreso da pergunta.

—Já sei...
—Ora! onde estava eu com a cabeça. Cuidava que já tinha dito... Mas não! Era uma caixa, assim por este tamanho. Tambem elle não tinha mais trastes sinão aquelle.

—Tive tanto dó... Apanhei o dinheiro, lavei como na outra noite, mas foi para comprar farinha. Trouxe ás escondidas do pae, que ralhava-me si soubesse.
—Não sei como foi. Mas no cabo de uma semana eu estava tão amigo d'elle, que levávamos a conversar toda a noite de en-

Sr. Inspector de Hygiene dr. Meton de Alencar

Diz o sr. Inspector em seu artigo inserto na *Republica*, de 28 do mez findo, isso:

«O Exmo. governador do Estado nunca disse mal nem bem de sua lymphagangana de S. S., ou está soffrendo de dysmenesia. O Governo que já dísiera alguma coisa fora do Amazonas, a quem S. S. offercera seu producto vaccinico a troco de dinheiro. Este, sim, disse que não aceitava a proposta por ser imprestavel a lymph. S. S. deve ter o jornal officil em que o governo exarou esse despacho. (Talvez o tenha queimado.)»

Em todo este periodo só ha uma verdade, a parte em que se refere ao governo do Ceará.

Sei que o sr. Presidente do Estado não diz mal nem bem de pessoa alguma. E' homem muito calado. Quando pecca é por o bras e nunca por palavras.

Já não é assim o sr. Inspector de Hygiene, que fala muito e de cousas que não são de sua conta, como, por exemplo, a venda de vaccina para outros Estados etc. etc.

Será um crime vender eu vaccina, quando o proprio Instituto Vaccinogenico do Rio, que é officil, a vende?

Isso não é da competencia do sr. Inspector de Hygiene.

Outro tanto não digo do servico de vaccinação que faço nesta capital desde Janeiro de 1901.

Este sim está debaixo de sua fiscalisação e jurisdicção.

Diz o jornal officil quasi todos os dias—que sou um impostor, que vivo a illaquear a boa fé dos incautos com o engodo de minha lymph nociva.

O sr. Inspector por sua vez confirma aquella affirmacção, pregando o descredito da vaccina, por mim preparada, até em outros Estados!

O que se deprehe de semelhantes accusações? E' que, ou ellas são falsas, são torpes calumnias ou o sr. Inspector de Hygiene do Ceará é meu cumplice nesse attentado a saude publica, attentado que devia, impedir, zelloso como diz ser no cumprimento de seus deveres.

Ha cerca de tres annos que o jornal do governo denuncia que a vaccina que propago é nociva, e tanto que produziu meningite em uma creança, que falleceu!

ftada. E assim perto um do outro Tudo que precisava, era eu que comprava. A elle não vendiam; tinham medo do dinheiro. E' o coitado, antes queria vela para estar escrevendo, que o bocado para comer.

«Como são as coisas... Já entrava pela casa dentro, sem pinga de medo. Queria lhe bem á elle; tambem elle me queria. Um dia perguntou como se chamava.

«Sabe que respondeu?

«—Não tenho nome!... Todos me chamam de leproso.

«—Mas seu nome de baptismo?

«—Era Francisco.

«Outra vez, por meus peccados, disse:

Vê o sr. Inspector de Hygiene que a sua falta de providencias importa uma grave accusação aos seus credits de funcionario publico.

Como se explica o seu retrahimento, a sua falta de accção, quando por palavras se mostra solidario com a gente do governo, que me accusa de attentar contra a saude publica?!

Como se explicam as suas affirmações pela imprensa contra a vaccina, por mim preparada, e o seu consenso em relação ao publico e mais ainda a pessoas suas, como seus proprios sobrinhos, os quaes vaccinei a pedido de seu cunhado?

Se a vaccina é imprestavel, para que o sr. Inspector de Hygiene a quiz para propagar no interior do Estado em 1901, quando por lá andou?

O meu livro de registro de expedição a vaccina a pag. 1. resa o seguinte:

«Ao dr. Meton de Alencar, em 16 de Setembro de 1901, em viagem para o Interior do Estado, 25 tubos de vaccina extra-hida do vitello n. 15.»

O que falta ao sr. Inspector de Hygiene para agir dentro da lei?

Não terá, por ventura, o governo e portanto a justiça da terra?

Não está em suas mãos o poder sanitario do Estado?

Tem tudo, mas falta-lhe tudo. Falta-lhe a verdade.

Porque eu, pobre ignorante, grande impostor, como apregôa o sr. Inspector de Hygiene, sustento sosinho esta lucta contra os poderosos do Ceará?

Porque as calumnias assacadas diariamente pela gente do governo, na folha officil e nos passquins, por ella editados, não tisnaram ainda a minha individualidade?

E' porque a verdade está de meu lado.

Tenho a meu favor a opinião publica, tenho a meu favor o testemunho da maioria dos chefes de familia de Fortaleza, entre os quaes grande numero de amigos do governo.

O sr. Inspector de Hygiene afirma que o governo do Amazonas regeitou a lymph que lhe

—Porque passa todo o dia e mais a noite a escrever? Isto faz mal.

«Que olhos que me deixou! Ainda me alembro.

—Estes livros são a minha alma. O que tu vês em mim, Tonico, são os ossos que a lepra vai roendo.

«Cruzes! Tive um medo... Das falas e dos olhos com que me olhou.

«E foi guardando os livros num pranto, num pranto... Que parecia um menino a chorar.

«Por esse tempo a gente de Olinda já andava alvoroçada com a estada do moço na casa velha.

(Continua)

FOLHETIM

(42)

J. DE ALENCAR

A ALMA DO LAZARO

PRIMEIRA PARTE

A Alma Penada

«No outro dia comprei a vela para a mãe. Foi preciso pregar uma mentira. Primeira e derradeira. Era para não assustar a gente em casa. Deus me deve ter perdoado pelo motivo que foi.»

O velho fez uma pausa.

offereci, a troco de de dinheiro, por imprestavel.

Quando o sr. Inspector affirmou esta proposição mediu a responsabilidade que assumia, fazendo-a? Lembrou-se que não era o oculista dr Meton de Alencar que vinha denunciar ao publico um facto tão grave e sim o chefe do serviço sanitario do Ceará? Tinha certeza de que affirmava uma verdade?

Reflectiu que não sendo verdadeira sua affirmação eu podia oppor-lhe um solemne e formal desmentido?

E' isto que venho fazer. Em Abril de 1902 recebi do Director Geral de Hygiene Publica do Amazonas o seguinte officio:

«Manaos 14 de Abril de 1902. N.º 192—Ao sr. Pharmaceutico Rodolpho Theophilo. Comunico-vos que por determinação do Exmo. Sr. Governador do Estado, ficas authorisado a fornecer, mensalmente, até segunda ordem, á esta Directoria, quatrocentos tubos de lymphá e polpa vaccínica, aproveitando esta Directoria a oportunidade para solicitar a vossa attenção para o acondicionamento dos tubos, para que não seja alterada a lymphá, como soe acontecer, com os que esta Directoria tem recebido do sul do paiz e da Europa, em sua maioria. Outro sim, deveis mandar por cada vapor o numero de tubos que entenderdes contanto que totalise em um mez a quantidade já referida.

Tenho o prazer de apresentando os meus protestos de consideração aproveitar a occasião para Saudar-vos—assignado Alfredo A. da Matta—Director Geral de Hygiene.

Forneci quatrocentos tubos de vaccina, por mez, até Novembro de 1903. De Dezembro em diante, conforme ordens do Director de Hygiene reduzi o fornecimentos para duzentos tubos, e que foi suspenso em Junho de 1904.

Em Julho de 1904 recebi este telegramma do Director Geral de Hygiene do Amazonas.

«Manaos 9 de Julho de 1904. Pharmaceutico Rodolpho Theophilo. Continue remessas lymphá. Director de Hygiene.»

Continuei o fornecimento em Julho, Agosto e Setembro.

Em Outubro de 1904, foi de novo suspenso o fornecimento de vaccina para o Amazonas.

E' preciso dizer, que nunca fiz preço a vaccina, o governo do Amazonas pagou o que julgou razoavel, servindo-lhe de base o preço porque pagava a vaccina que recebia da Europa.

Diz o sr. Inspector de Hygiene: «S.S. deve ter o jornal official em que o governo exarou este despacho.»

Não tenho o jornal official, a que se refere o sr. Inspector. O que tenho é um numero do «Jornal do Commercio» do Amazonas de 9 de Junho de 1904 em que está folha fazendo reclame a vaccina do Porto diz isso:

«Não ha muito tempo gastou o Estado pequena somma com um Instituto Vaccinogenico, o qual morreu em embrião. As vaccinas vindas do Rio de Janeiro nunca aproveitaram aqui e muito menos a do sr. Rodolpho do Ceará, cujo resultado, entre nós, foi sempre negativo.»

Não me lembro se foi esta noticia ou se foi o despacho, que cita o sr. Inspector, que aqui transcreveu a «Republica» em letras bem gordas, devido a tezoura do sr. Alvaro Martins, como uma fineza por ter eu com a melhor bôa vontade lhe vaccinado os filhos.

Sei tambem que á apreciação do «Jornal do Commercio» oppoz esta contestação o «Amazonas» em sua edição de 11 de Junho de 1904:

«Escreve-nos o sr. Director do Instituto Benjamin Constant:

«Havendo o «Jornal do Commercio» em sua edição de ante-hontem, affirmado categoricamente que os resultados obtidos com a vaccina vaccínica fornecida pelo sr. Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e dando-se a credito de terem sido as educandas deste Instituto vaccinadas em a lymphá em questão, eu apelo-me, como director deste estabelecimento, ao aserto do citado jornal. Não está de accordo com a sua opinião o que os factos attestaram aqui. O sr.

Dr. Brito Pereira, medico do Instituto, revelou verdadeira surpresa ante o resultado completo do trabalho de vaccinação a seu cargo, resultado que tambem foi apreciado por seu collega dr. Theogenes Beltrão, lente do estabelecimento.»

Tenho vendido vaccina não só ao governo do Amazonas, como do Pará, Piahy e Rio Grande do Norte.

Do Director do Serviço Sanitario do Pará recebi em 21 de Outubro de 1904 este telegramma:

«Pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Ceará. Queira remetter, urgencia, duzentos tubos vaccina, podendo mandar receber valor. Directoria Serviço Sanitario. dr. Miranda, Director.»

Enviei a vaccina pedida pela primeira mala. No dia 16 de Novembro, 16 dias depois de ter enviado a vaccina, tempo necessario para se verificar o resultado no Pará recebi este outro telegramma.

«Pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Ceará. Remetta urgente mais duzentos tubos vaccina. Miranda, Director Serviço Sanitario.»

Enviei com a possivel brevidade.

Em 15 de Abril do corrente anno recebi este telegramma—do Rio Grande do Norte:

«Pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Ceará. Remetta Estado duzentos tubos vaccina. Henrique Castriciano, Secretario do Governo.

No dia 1.º de Maio recebi este outro telegramma:

«Pharmaceutico Rodolpho Theophilo Ceará. Continue remessa vaccina, quarenta tubos todos os vapores Henrique Castriciano, Secretario Governo.»

Este fornecimento de quarenta tubos quatro vezes por mez foi feito até Agosto deste anno. Em Setembro, em vista de ordem daquelle governo, foi o fornecimento reduzido a cem tubos mensaes, até hoje.

Particularmente tenho enviado vaccina gratuitamente, a diversas pessoas de outros estados, como Amazonas, Pará, Piahy, Maranhão, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Bahia. Tenho as solicitações todas archivadas e as publicarei quando quiserem.

Supponho ter destruido por compello a accusação levantada contra mim pelo sr. Inspector de Hygiene, em relação ao fornecimento de vaccina para o Estado do Amazonas. Destruida esta será levantará outra amanhã. Será assim um nunca acabar. E' preciso por termo a isso.

E' preciso o poder publico ter mais criterio e respeito a si proprio. Esta campanha de diffamação não pôde continuar.

A vaccina, que propago ou é bôa e o sr. Inspector de Hygiene Publica' condemnando-a é um diffamador vulgar; ou a vaccina é má e o sr. Inspector de Hygiene Publica, não cumpre os seus deveres prohibindo a e processando me.

Deste dilemma o sr. Inspector de Hygiene não pôde sahir; ou prohibe a vaccina ou é um diffamador.

Depois deste repto nem mais uma palavra sobre o assumpto!

Rodolpho Theophilo.

Echos e noticias

J. Brigido

Amanhã cêdo deve aportar a esta cidade o intemerato, e venerando lutador cearense Coronel João Brigido, redactor-chefe do «Unitario», espirito infatigavel que não envelhece nem causa ao serviço da Patria.

A sua sentidissima ausencia vae ter a compensação do regresso anhelado para todos quan-

tos admiram, respeitam e seguem a palavra autorizada do mestre e do cidadão prestimosissimo, que, apesar de velho está dando tão alto e dignificante exemplo de valor e coragem civica.

O «Jornal do Ceará» saúda cordialmente o eminente politico que corporifica o Ceará revoltado e as justas aspirações do povo cearense a cuja frente se collocou contra os tyrannêtes anões que se apoderaram do governo de nossa terra pela usurpação e pela corrupção.

Corrigenda

No artigo inserto em nossa edição anterior, sob a epigraphé —Infâmias a granel, deram-se, por falta de revisão, erros e omissões que não especificamos por serem de facil correcção.

Recreio familiar

No prospero e aprasivel arrai-al do Alagadiço uma associação para a qual foi eleita a seguinte directoria.

Presidente, coronel Americo Lima; vice-presidente, Theophilo Bezerra Filho; 1.º Secretario, Francisco Queiroz; 2.º dito, Abadino Rocha Lima; Thezoureiro, José Barroso; directores, João Barroso, Ananias Fernandes e Anastacio Braga Filho.

Somos grato pela communicação que nos foi enviada.

Os bondes do enterro

Contestando o correspondente do «Correio», sahio *A Republica* com uma carta do illustre cavalheiro Snr. Thomé Motta disendo que os bondes da cerimonia funebre foram gratuitamente cedidos pela Empreza e que a conta paga se referia á carroções que conduziram material para as pontes de Soure!

Essas pontes de Soure são um sacco: cabem tudo.

Os moradores da linha do Alagadiço nos informaram que por lá não passaram esses carroções. Naturalmente passaram pelos ares... á noite.

Que pontes, e que gente!

Nilo Pereira

Ha tres dias circula n'esta cidade a noticia da remoção do Sr. Nilo Pereira, chefe do serviço telegraphico da Estação de Fortaleza para igual cargo na estação de S. Salvador da Bahia.

Fornecimento

O Snr. Accioly mandou, coisa rara, abrir concorrência para o serviço de rancho do Batalhão de Segurança mas para acautellar declarou que só poderiam concorrer os commerciantes que tivessem pago o imposto de 3%. Não precisava, porque todo mundo sabe que aquelle fornecimento não sahirá de casa.

Dos doze que pagaram este mez, ha de sahir um que...figure.

Os democratas realizarão por todo este mez grande sarau no elegante predio em que funcionou antigamente o «Club Euterpe», á rua Senador Pompeu, para onde mudarão nestes dias a sede de sua sympathica agremiação.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Jornal do Ceará»

ULTIMA HORA

Rio, 6.

Na vaga aberta no Supremo Tribunal com a aposentadoria do ministro João Barvalho será nomeado dr. Ataulpho Paiva ou Alfredo Pinto.

Rio 6.

«O Correio da Manhã» diz que o chefe de Policia nomeado em substituição ao dr. Cardoso Castro será o dr. Barros Barretto Rio 16.
Está resolvido pela Prefeitura o arrasamento do Morro do Castello.

Rio 6,

Foi nomeado cardeal o arcebispo brasileiro d. Joaquim Arco-Verde, arcebispo do Rio de Janeiro que foi chamado a Roma para receber o chapéu cardinalicio

Rio 6.

Afirmam os jornaes que serão ministros no futuro governo do dr. Affonso Penna: da Guerra o marechal Mallet, da Marinha o contra-almirante Arthur de Jaceguay e chefe de Policia o dr. Sampaio Ferraz.

O sr. Louis Cholowiski, proprietario do Atelier Louis-offereceu-nos uma interessante *folhinha* para escriptorio, trabalho de suas acreditadas officinas.

Somos gratos á lembrança do sr. Cholowiski.

Veio a esta redacção, em visita, o nosso amigo e correligio Estevam José d'Almeida Junior, resieente em Pacatuba; em que somos grato.

O nosso distincto patricio Francisco de Paula Teixeira segue amanhã no S. Salvador com destino ao Pará.

Bôa viagem.

Sabemos que, em beneficio do Asylo de Mendicidade, dará em breve o club do Endiabrados Cavalheiros, attraente espectáculo em seu theatrinho.

Kermesse

Foi transferida para o proximo domingo a kermesse que, em beneficio do templo do Carmo, se havia de realizar amanhã á praça do Patrocinio.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará—6 Novembro 1905
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 16 1/16
Recife, 6. 16 3/16
A cobrança dos Bancos foi feita a 16 1/16
Pará, 6. 16 1/8
Rio, 6. 16 1/4

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS DO NORTE

Nac. «Espirito Santo» 8
Nac. «Bebeibe» 9
Nac. «Maranhão» 15
Nac. «S. Salvador» 24

DO SUL

Nac. «S. Salvador» 7
Nac. «Alagoas» 13
Nac. «Gonçalves Dias» 15
Nac. «Pernambuco» 22
Nac. «Manãos» 28

Salão Azul

De Cuyabá recebemos delicada participação, que nos foi dirigida pelo nosso dedicado amigo alferes Augusto Corrêa Lima e sua virtuosa consorte a exma. sra. d. Elisa Bezerril Lima, do nascimento de sua filhinha Laura, que para maior alegria de seus papás veio ao mundo a 13 de Setembro ultimo.

Que brisas de venturas perpassem sempre pela loura cabecinha da mimosa creança a cujos paes, agradecendo acommunicação. felicitamos sinceramente.

Annuncios

Piano

Vende-se um «Dorner» em bom estado.

A' tratar com o sr.

José Raymundo da Costa. 1—2 (63)

Oxarope Peitoral composto

POR

F. Randolpho X. da S.

Approvedo pela inspectoría de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influensas e Affecções Pulmonares.

A efficacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.

Acha se a venda na praça J. d'Alencar n.º 14, e rua Senna Madureira n.º 85.

Preço—2\$000

Fumo do Brejo

Encontra-se de primeira qualidade a mil réis o kilo no armazem de—

J. AGOSTINHO.

Bom Ponto

Vende-se uma taverna, com gaz encanado, contendo pouca mercaderias no B. V. Rio Branco n.º 2, esquina de D. Pedro, a tratar na mesma.

Marcenaria

Manoel Moraes, executa todo e qualquer trabalho, concernente a sua arte, por preços modicos. A rua d'Assembléa, visinho á mercearia Alvaro.

Vinho de Jurubéba

Preparado de R. Theophilo Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.

Garrafinha 1\$500 na pharmacia «Pontes».

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores conhecidos.

Satyro Verçosa mudou-se para a rua d'Assembléa, em frente a Casa Marçal.

Os cigarros *Primeiro de Maio* pa fabrica de Joaquim Sá são os melhores da terra.

Os Cigarros *Primeiro de Maio* primam pela superioridade do fumo com que são fabricados.

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios.
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. — Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

MARMOARIA

Santa Luzia

Rua Formosa n. 27 — Ceara'

Neste bem montado estabelecimento, executa-se com pericia, promptidão e sem competencia, todo e qualquer trabalho concernente a arte de marmorista, como sejam tumulos, pias baptismaes, ditas para agua benta nas igrejas, anjos symbolicos, pedras com inscrições em alto relêvo e gravadas, lavatorios modernos, bacias com vavulas de esgotto, altares e degrãos para igrejas, soleiras para portas, ditas para portões, ornatos, cruzeiros, cepe-las mortuarias e coronas, festões para igrejas, bailes e salões, bouquets de flores para senhoritas. O proprietario deste estabelecimento observa que estas flores resistem a qualquer temporada de inverno, conservando sempre o seu estado primitivo.

Nesta officina vende-se e com o abatimento de 15% ao preço da Praça Enfim executa-se com a maxima brevidade todo e qualquer serviço de marmore, seja elle funebre ou de gala.

E' aqui illustrado publico cearense

Rua Formosa n. 27.

O proprietario

Joaquim Semião do Santos.

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber :-

29 — Rua Major Facundo — 29

- Phosphatina Fallières
- Hemoneurolog Cognet
- ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
- " Clin " benzoato de mercurio
- " " chlorhydrato de quinino
- " " cacodilato de Sodio
- Gottas " " "
- Pastilhas de stovaina
- Laxocofectos Richard
- Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
- Elixir de saúde de Bonjean
- Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros

Leitura para todos

Importantissima obra, publicada pelo MALHO e de publicação mensal.

Tem a collaboração dos melhores escriptores brasileiros e estrangeiros e será um magazin semelhante á *Lecture por tous, Je sais tous* e outras publicações universalmente lidas.

Publicará em cada numero 120 paginas e 150 photographias. Fará em cada exemplar o resumo de todos acontecimentos do Brasil, durante o mez da publicação.

Será vendido nas ruas da cidade a 1500 cada exemplar custando a assignatura para o trimestre de Novembro á Janeiro 3:000 para a capital e 4:000 para o interior.

Informações com J. Rocha.

Na «Pharmacia Rocha.

1—3

Josino Siqueira afina Pianos, Orgãos e concerto de Seraphinas, á Rna das Flores N. 28.

Ao Commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que mudou sua residencia da Cidade do Aracaty onde era negociante, para esta Capital aonde se acha estabelecido com loja de Fazenda á Rua Floriano Peixoto n. 51; outro sim que deixou como seus procuradores na Cidade do Aracaty, ao coronel Antonio Francisco Pinheiro, João Freires de Andrade e ao advogado Benedicto Augusto dos Santos; com poderes amplos para tratarem de seus negocios commerciaes e particulares.

Fortalesa, 2c de Outubro de 1905 José P. de Brito

Booth Steamship Company Limited

O vapor inglez

FLUMINENSE

Sahirá de New-York no dia 15 de Novembro com destino ao

Ceará,

Directo.

Os agentes. Holderness & Salgado.

Colombo

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial pe'lo de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Inglezes Christys—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'aplicação—para vender por metro' recebeu a loja Colombo.

Tocas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 1500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com uieio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo

Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadaço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canotté—grande sortimento na loja Colombo.

Por mil e quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete d' costa d'africa na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e glacia na loja Colombo.

Alerta

R. PAZEADA

Inauguração

Brevemente ao pé da Serra de Maranguape (Pirapora) vasto e arejado Hotel.

Brevemente



SCA PULARIOS RECEBEU A

Libro Papelaire—BIVAR

- Sagrada Familia
- N. S. do Perpetuo Socorro
- N. S. do Rosario
- N. S. das Dores
- N. S. da Conceição
- N. S. do Carmo
- S. Coração de Jesus
- S. Paixão de Jesus
- Estampas da Sagrada Familia

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Borzeguins de pelica

Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender.

Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite, influenza, asthma, etc.

E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO

Pharmácia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao «Iracema»

CEARA'

Massa de milho

e milho pilado

de especial qualidade; farelos de milho, optima forragem para animaes de trato, superior ao residuo do caroço algodão, fabricados por M. Cesario Mendes.

Encontram se no deposito: rua Senna Madureira, n. 47.

2—10

(46)

Pilulas de Velame

Depurativas e purgativas

—DO—

Pharmaceutico Ildebrando Rego

Diz Almeida Pinto; o velame é evidente e prompto em toda impureza do sangue, feridas, cancos, ulcera do utero, cachexia, tuberculos (mosphia) rheumatismo, tumores, catharro da bexiga.

Purgante excellente, inteiramente vegetal. Optimo remedio toia vez que o individuo é mordido de cobra. Applicação de especial resultado para animaes vaccum, cavallar, quando atacados de mal triste, empanzamento, mordidura de cobra.

Caixa ou vidro—2\$000.

Grande abatimento para duzias

Vende-se na «Pharmacia Galeno».

Praça do Ferreira 24.

P. S.—Todo fazendeiro deve ter estas pilulas de promptidão.

Collares puro

Importado do agricultor para o gasto, cedem alguns barris e em duzias.

Albano & Irmão.

1—10

Farinha

de Trigo

Em sacco de 44 kilos.—NO-BREZA e SILVER SPRINGER Vende pelo menor preço do mercado

Emilio Sa'.

1—15

(52)

Atenção

Chama-se attenção para o novo estabelecimento aberto ultimamente á Rua Floriano Peixoto n. 51 aonde encontra-se um lindo e variadissimo sortimento de tecidos phantazia, sedas, casemiras para vestidos, lans bordadas, cassas, crepons, cretones, linhos, cortes de tecidos bordados para vestidos e para blusas, casemiras em cortes e em peças brins lindos padões, colletes de fustão, meias, lenços, chapeus para homens e senhoras espartilhos, fitas, bicos, bordados, galões para enfeite, luvas a miteni, de linho, seda e pelica, mantilhas de linho e seda, sortimento de perfumaria, sortimento de chapous de sol para homens e senhoras e muitos outros artigos que deixa de se mencionar por se tornar enfadonho, mas que tudo se acha a disposição da respeitavel frequentia a quem se garante toda sinceridade e modicidade em preços.

O proprietario, José P. de Brito.

4—10

(48)

SUL-AMERICA

A SUL AMERICA

SUL-AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de 14.000:000\$000

Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000

Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000

Seguros em vigôr, mais de + + + + + 100:000:000\$000

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social: Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTES PLANO DE SEGURO:

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulacão vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 Annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicacão, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulacão. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	o Annos 2 mezes
2 Annos	780\$000	750\$000	2 " 1 "
3 "	1:130\$000	1:500\$000	4 " 2 "
4 "	1:600\$000	2:000\$000	6 " 3 "
5 "	2:160\$000	2:500\$000	9 " 4 "
6 "	2:690\$000	3:000\$000	11 " 5 "
7 "	3:140\$000	3:500\$000	13 " 6 "
8 "	3:600\$000	4:000\$000	15 " 7 "
9 "	4:080\$000	4:500\$000	17 " 8 "
10 "	4:570\$000	5:000\$000	19 " 9 "
11 "	5:080\$000	5:500\$000	21 " 10 "
12 "	5:620\$000	6:000\$000	23 " 11 "
13 "	6:170\$000	6:500\$000	25 " 12 "
14 "	6:750\$000	7:000\$000	27 " 13 "
15 "	7:350\$000	7:500\$000	29 " 14 "
16 "	7:970\$000	8:000\$000	31 " 15 "
17 "	8:620\$000	8:500\$000	33 " 16 "
18 "	9:300\$000	9:000\$000	35 " 17 "
19 "	10:000\$000	9:500\$000	37 " 18 "
			39 " 19 "
			41 " 20 "

Para vantagens no fim do periodo de accumulacão, veja-se os privilegios de accumulacão abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulacão em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidacões feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada, Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado devera provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

Agente Ceral  Francisco Gomes Parente.
RESIDENCIA: RUA FORMOSA N. 10 - CEARA - FORTALEZA.